

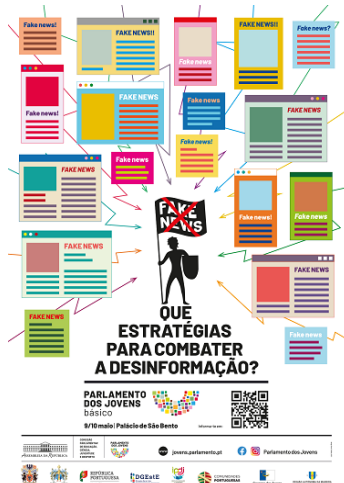
Parlamento dos Jovens - Básico

Prémio reportagem

Círculo eleitoral de Lisboa 2022



Bem-vindos ao jornal escolar! Falar dos incríveis quatro meses do programa *Parlamento dos Jovens* é uma tarefa que nunca pensei vir a assumir, mas que executo com todo o prazer. A edição deste ano tinha como objetivo encontrar as estratégias mais adequadas para o combate à desinformação.



A aventura estava prestes a começar quando, no dia 07 de dezembro de 2021, a minha escola anunciou que ia participar na edição do programa *Parlamento dos Jovens* de 2021/2022. Após alguns debates nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, a minha turma - 9.º G - aceitou o desafio de participar na sessão escolar do programa *Parlamento dos Jovens*, constituindo a lista B, representada por 10 jovens deputados.

Era a segunda vez que a Escola Básica Rainha D. Leonor de Lencastre participava.

Já estávamos apertados com o tempo ... e, por isso, no dia seguinte, começámos logo a campanha.

Fizemos cartazes com o objetivo de sensibilizar para os perigos das *fake news* promovendo, assim, a nossa lista pela escola.

No dia 20 de janeiro de 2022, decorreram as votações ao nível da escola. Infelizmente, a minha lista perdeu, levando seis jovens deputados à sessão escolar. No entanto, a lista vencedora - a lista A, da turma do 9.º A - levou um total de 9 jovens deputados à sessão escolar, ao todo éramos 15 jovens deputados na sessão escolar do *Parlamento dos Jovens*.



A sessão escolar realizou-se, no dia 31 de janeiro de 2022, na biblioteca escolar. Foi um debate muito renhido, pois ambas as listas souberam debater as medidas de uma forma exaustiva. No final da sessão escolar, ficámos a saber quem nos iria representar e as medidas que iríamos defender na sessão distrital.

Gonçalo Santos e Lara Silva (lista A) foram eleitos deputados efetivos e, eu, Ana Oliveira (lista B) fui eleita deputada suplente. Na sessão distrital, apresentámos as seguintes medidas:

1. A associação de estudantes de cada escola deverá criar atividades que aumentem o nível de literacia mediática dos alunos;
2. Criação de um certificado/selo de autenticidade de notícias;

3. Priorização do tema “Educação para a literacia mediática”, no sistema de ensino, na disciplina de Cidadania.

A sessão distrital decorreu no auditório do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, em Lisboa, no dia 28 de março de 2022, entre as 9:00 e as 18:00 horas, com a presença do então deputado Miguel Arrobas do (CDS-PP). Estiveram presentes 37 escolas, num total de 111 deputados - 74 efetivos e 37 suplentes.

No dia 28 de março de 2022, o autocarro que seguia para o auditório do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós passou na nossa escola às 7:05. Quando entrámos no autocarro já lá estavam alunos de três escolas... imaginem a que horas é que eles se devem ter levantado!

A sessão distrital foi uma experiência incrível! Como nós ambicionávamos mais, desde o início do programa, começámos logo a defender as nossas medidas e a apresentar o nosso ponto de vista para que pudéssemos chegar ao que queríamos - a tão desejada sessão nacional. Foi um dia duro e de muito trabalho, mas, no fim, chegámos ao nosso objetivo - os jovens deputados da nossa escola foram eleitos para a **sessão** nacional, em conjunto com jovens deputados de outras três escolas:

- Colégio St. ^a Doroteia, representado por Carlota Rebelo e Raquel Almeida.
- Instituto de Ciências Educativas, representado por Gonçalo Pires e Laura Batista.
- Escola Básica Dr. João das Regras, representada por Manuel Ferreira e Maria Costa.

Fomos à sessão nacional com o seguinte projeto de recomendação:

1. Produção de recursos digitais mais interativos, bem como a criação de vídeos para *YouTube* e outras redes sociais, dando notícias de uma maneira mais acessível e informal, e a criação de um canal polígrafo (gratuito) com o grande objetivo de alertar a sociedade face aos perigos da desinformação e de consciencializar para a análise crítica das fontes de informação.

2. Criação de um *website* e/ou aplicação para *smartphone* que servisse de referência a qualquer pessoa que quisesse confirmar determinada informação: um domínio onde os utilizadores pudessem verificar conteúdos noticiosos, a partir do cruzamento de diversas fontes de informação, cuja gestão seria garantida através da aplicação de algoritmos e de IA.

3. Priorização do tema “Educação para a literacia mediática”, no sistema de ensino, nas disciplinas de Cidadania e TIC, através de debates, *workshops* e ações de formação e sensibilização.



A preparação para a sessão nacional começou a ser trabalhada em Lisboa. Devido à distância entre as escolas, os jovens deputados pelo círculo de Lisboa decidiram fazer uma reunião, através da aplicação *zoom*, para terem a

certeza de que, nos dias 9 e 10 de maio, na sessão nacional, correr-lhes-ia tudo como planeado.



E, finalmente, chegou o tão esperado dia 9 de maio. Após termos sido brindados com uma despedida amável, por parte do Diretor do nosso agrupamento (Agrupamento de Escolas D. João II, Sintra), o Professor Paulo Campos, partimos para a última aventura, mas há quem diga que foi a melhor...

Chegados à Assembleia da República, tivemos de registar a nossa presença, deram-nos um cartão de acordo com a nossa função (jornalista, deputado ou professor) e um saco com umas lembranças. Fomos recebidos com um lanche antes dos trabalhos começarem.

O círculo de Lisboa ficou com seis deputados na 3.^a comissão e dois deputados na 4.^a comissão. Enquanto decorriam os trabalhos da 1.^a parte das comissões, os jornalistas e os professores, da qual a professora Isabel Bravo, que nos acompanhou em todas as etapas, tiveram direito a uma visita guiada ao palácio de São Bento.



Ainda havia muito a fazer e, antes de serem reiniciados os trabalhos da 2.^a parte das comissões, tivemos direito a um lanche.

Na 2.^a parte das comissões, os jornalistas já puderam assistir.

Mais tarde, tivemos direito a um momento cultural - temas de filmes executados por instrumentos clássicos e voz - para descontrair um bocadinho, pois a tarde tinha sido intensa.

Depois do jantar, fomos para o hotel Alvorada. Ficámos com jovens deputados de outros círculos do país e divertimo-nos muito, partilhámos ideias sobre o que ocorreu durante a tarde e preparámos tudo para o dia seguinte.

Dia 10 de maio, o dia de todas as decisões...

Deixámos o hotel às 8:45, prontos para um dia que nos iria ficar para sempre na memória.

A chegada à Assembleia estava prevista para às 9:30, porque às 10:00 ia decorrer a abertura da Sessão Plenária, na presença de Sua Excelência, o Presidente da Assembleia

da República, o Professor Doutor Augusto Santos Silva, e a Professora Julieta Sampaio, fundadora do programa em 2001. O senhor diretor do nosso agrupamento, o professor Paulo Campos, também esteve presente neste momento tão especial para toda a nossa comunidade educativa.

Às 10:30, todos os círculos passaram às perguntas dirigidas aos senhores deputados que se seguem:

- Deputado Miguel Costa - Grupo parlamentar do PS
- Deputada Olga Silvestre - Grupo parlamentar do PSD
- Deputada Rita Matias - Grupo parlamentar do Chega
- Deputado Rui Rocha - Grupo parlamentar do IL
- Deputada Inês Sousa Real - Grupo parlamentar PAN
- Deputado Pedro Filipe Soares - Grupo parlamentar do BE
- Deputado Rui Tavares - Grupo parlamentar do Livre

De seguida, procedeu-se ao debate da recomendação na Assembleia da República sobre o tema *fake news* para obtenção da sua redação final.

Às 12:00, os jornalistas tiveram direito a uma conferência de imprensa com Judith Menezes e Sousa.



A seguir ao almoço, tirámos a foto de grupo, o que levou algum tempo para nos alinharmos todos ... éramos tantos.



Por fim, houve a votação final global da recomendação e o senhor deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, entregou os diplomas de presença.

Ana Sofia da Cruz Oliveira |9.º ano| Escola Básica Rainha Dona Leonor de Lencastre |